



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022

Mellor Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A.

31 de dezembro de 2022

Contribuinte n.º 501 278 699

Sede Social: Rua Embaixador Martins Janeiro, n.º 14, 1.º e 2.º Piso

Capital Social: 1 300 000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022 e 2021.....	1
Demonstração Individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	2
Demonstração Individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.....	3
Demonstração Individual das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	4
Anexo às demonstrações financeiras	6
1. Nota introdutória	6
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	6
3. Principais políticas contabilísticas.....	7
4. Caixa e depósitos bancários	11
5. Participações financeiras	11
6. Ativos tangíveis.....	12
7. Ativos fixos intangíveis.....	13
8. Propriedades de investimento	14
9. Locações	15
10. Outros ativos financeiros	15
11. Ativos por impostos diferidos	15
12. Clientes	15
13. Rédito	16
14. Outros créditos a receber	16
15. Diferimentos	16
16. Imposto Sobre o Rendimento	17
17. Capitais próprios.....	17
18. Ajustamentos em ativos financeiros.....	17
19. Provisões	17
20. Instrumentos Financeiros.....	18
21. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal e subsídios de estágio	19
22. Estado e outros entes públicos	19
23. Fornecedores.....	19
24. Outras dívidas a pagar.....	19
25. Fornecimentos e serviços externos	20
26. Depreciações de ativos.....	20
27. Outros rendimentos	20
28. Outros gastos	21
29. Resultado por ação.....	21
30. Acontecimentos após a data do balanço	21
31. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras	21
32. Partes relacionadas	21
33. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros.....	22
34. Eventos subsequentes.....	25
35. Informações exigidas por diplomas legais	25
36. Outras divulgações	25

Balanço individual em 31 de dezembro de 2022 e 2021

ATIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2022	Exercício findo a 31/12/2021
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	280 456	337 291
Propriedades de investimento	8	-	412 470
Ativos intangíveis	7	810 930	1 080 758
Outros Investimentos financeiros	10	42 077	45 280
		<u>1 133 463</u>	<u>1 875 798</u>
Ativo corrente			
Clientes	12, 33	9 015 655	8 089 950
Estado e outros entes públicos	22	2 198	-
Outros créditos a receber	14	1 099 367	525 842
Diferimentos	15	122 634	143 279
Caixa e depósitos bancários	4, 33	878 766	937 317
		<u>11 118 619</u>	<u>9 696 388</u>
Total do ativo		<u>12 252 082</u>	<u>11 572 186</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	Notas	Exercício findo a 31/12/2022	Exercício findo a 31/12/2021
Capital próprio			
Capital subscrito	17	1 300 000	1 300 000
Ações (quotas) próprias	17	(49 120)	(49 120)
Reservas legais	17	85 001	77 101
Outras reservas	17	47 581	47 581
Resultados transitados	17	290 713	140 610
Ajustamentos em activos financeiros	18	74 280	74 280
		<u>1 748 455</u>	<u>1 590 452</u>
Resultado líquido do período		323 101	158 003
Interesses minoritários		-	-
Total do capital próprio		<u>2 071 556</u>	<u>1 748 455</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	19	50 506	50 506
Financiamentos obtidos	20	57 947	502 667
		<u>108 454</u>	<u>553 174</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	23, 33	8 693 826	7 750 811
Estado e outros entes públicos	16, 22	209 519	119 667
Financiamentos obtidos	20	62 454	141 274
Outras dívidas a pagar	24	1 106 274	1 256 516
Diferimentos		-	2 288
		<u>10 072 072</u>	<u>9 270 557</u>
Total do passivo		<u>10 180 526</u>	<u>9 823 731</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>12 252 082</u>	<u>11 572 186</u>

O Contabilista Certificado

Vera Zefern

A Administração

Francisco

Amorim

11.7

aw.

Alu.

13

Amorim

Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2022	Exercício findo a 31/12/2021
Vendas e serviços prestados	13, 33	5 640 424	5 431 674
Fornecimentos e serviços externos	25	(2 746 717)	(2 318 547)
Gastos com o pessoal	21	(2 364 240)	(2 348 399)
Provisões (aumentos / reduções)	19	-	2 649
Outros rendimentos	27	503 008	122 602
Outros gastos	28	(126 520)	(155 574)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		905 956	734 405
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	26	(361 350)	(384 690)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		544 606	349 715
Juros e rendimentos similares obtidos	27	1 694	985
Juros e gastos similares suportados	9	(9 621)	(20 157)
Resultado antes de impostos		536 679	330 544
Imposto sobre o rendimento do período	16	(213 578)	(172 541)
Resultado líquido do período		323 101	158 003
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		323 101	158 003
		323 101	158 003
Resultado por acção básico	29	0,25	0,12

O Contabilista Certificado

Uena Peten

A Administração

Amorim *S. Correia*

Abj

Alc

ow

Amorim

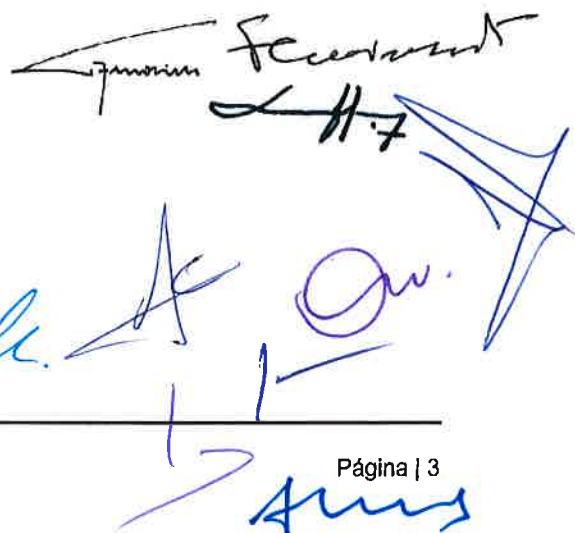
Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

RUBRICAS	Notas	Exercício findo a 31/12/2022	Exercício findo a 31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		23 350 438	23 455 688
Pagamentos a fornecedores		(20 665 629)	(20 704 201)
Pagamentos ao pessoal		(2 100 163)	(1 157 815)
Caixa gerada pelas operações		584 646	1 593 672
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(120 258)	(331 184)
Outros recebimentos/pagamentos		(87 441)	(1 030 157)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		376 947	232 331
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(50 229)	(133 670)
Investimentos financeiros		(358 400)	-
Outros activos		-	(623 960)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		510 055	(15 514)
Juros e rendimentos similares		810	(985)
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		102 236	(774 131)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(523 540)	(130 499)
Juros e gastos similares		(14 194)	(20 157)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(537 734)	(150 656)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(58 551)	(692 458)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	937 317	1 629 775
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	878 766	937 317

O Contabilista Certificado



A Administração



Demonstração individual das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						
	Capital Subscrito	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período
Posição em 01 de janeiro de 2022	1 300 000	(49 120)	77 101	47 581	140 610	74 280	158 003
Alterações no período	-	-	7 900	-	150 103	-	(158 003)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	7 900	-	150 103	-	(158 003)
Resultado líquido do período	-	-	7 900	-	150 103	-	323 101
Resultado integral	-	-	7 900	-	150 103	-	323 101
Operações com detentores de capital no período	-	-	-	-	-	-	323 101
Posição em 31 de dezembro de 2022	1 300 000	(49 120)	85 001	47 581	290 713	74 280	323 101
							2 071 556

O Contabilista Certificado

A Administração

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe

Notas	Capital Subscrito	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01 de janeiro de 2021	1 300 000	-	55 102	47 581	82 577	74 280	439 974	1 999 514
Alterações no período	-	-	21 999	-	417 975	-	(439 974)	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	21 999	-	417 975	-	(439 974)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado integral	-	-	21 999	-	417 975	-	158 003	158 003
Operações com detentores de capital no período	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	(49 120)	-	-	(359 942)	-	-	(359 942)
Outras operações	-	(49 120)	-	-	(359 942)	-	-	(49 120)
Posição em 31 de dezembro de 2021	1 300 000	(49 120)	77 101	47 581	140 610	74 280	158 003	1 748 455

O Contabilista Certificado

A Administração

(Handwritten signatures and stamps)

Anexo às demonstrações financeiras

1. Nota Introdutória

A Sociedade Mellor Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A, teve a sua génese na redenominação da firma Atlas Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A ocorrida em 15 de maio de 2020 mediante o registo na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa. A Atlas Seguros era anteriormente designada por Patris Seguros – Corretores e Consultores de Seguros, S.A tendo essa alteração de firma ocorrido em março de 2013 mediante o registo do ato na Conservatória do Registo Comercial do Porto.

A Mellor Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A. (adiante designada por “Sociedade” ou “Mellor Seguros”) é uma sociedade anónima constituída em Abril de 1982, e tem a sua sede social na Rua Embaixador Martins Janeiro, nº 14, 1º e 2º Piso em Lisboa, desde 2020. A sociedade tem como objeto social a corretagem, mediação e consultoria de seguros e resseguros e a sua atividade encontra-se enquadrada norma da ASF nº 13/2020-R de 30 de dezembro de 2020.

Em 31 de julho de 2013, foi registada na conservatória a fusão com a transferência global para a sociedade incorporante Atlas Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A., pelo respetivo valor contabilístico, com produção de efeitos a partir de 1 de janeiro de 2013, dos elementos ativos e passivos que integravam o património das sociedades comerciais por quotas Radical – Mediação de Seguros, Lda., pessoa coletiva número 503097195, com o capital social de duzentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, DC – Mediação de Seguros, S.A., pessoa coletiva número 507945611, com o capital social de cinco mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto – Incorporada.

Em 14 de outubro de 2013, foi registada na conservatória a fusão com a transferência global para a sociedade incorporante Atlas Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A., pelo respetivo valor contabilístico, com produção de efeitos a partir de 1 de janeiro de 2013, dos elementos ativos e passivos que integravam o património das sociedades comerciais por quotas A Marinho da Cruz, Lda., pessoa coletiva número 500003335, com o capital social de duzentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 1ª seção sob o número 1225 1/19290103.

Em 11 de junho de 2021, a Concentra Inversiones, S. L., com sede em Calle Marie Curie, 5 Edificio Alfa, Escalera Izquierda, 4.º andar, oficina 4.6, Rivas-Vaciamadrid, 28521 Madrid, integra a estrutura societária da Mellor Seguros por via de aquisição de 84,31% do capital da Mellor Seguros à GI10 Investimentos e Gestão, SGPS, S.A., pessoa coletiva número 509486789.

Durante o presente exercício a Concentra Inversiones, S.L. adquiriu mais 4,96% das ações da detida à GI 10 Investimentos e Gestão, SGPS, S.A. tendo adquirido também 0,3% relativos a sócios minoritários.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião 12 maio de 2023 e consideram-se definitivas após aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas Internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (UE).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos" (Notas 14, 15 e 24).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

i) Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração dos resultados

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística, sendo comparáveis no período.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Melior Seguros são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas (taxas mínimas do DR 25/2009) correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Intervalo de vida útil	Taxas
Edifícios e outras construções	[10 anos]	1,00%
Equipamento básico	[3 a 10 anos]	16,67% - 28,57%
Equipamento administrativo	[3 a 10 anos]	5% - 16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	[4 a 12 anos]	6,25%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispendios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado com a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da Sociedade são constituídos por programas de computador e por carteiras de seguro que a empresa detém por aquisição ou por incorporação no processo de fusão.

Durante o ano de 2013, a Mellor Seguros procedeu à incorporação de três empresas sendo, Radical – Mediação de Seguros, Lda., A. Marinho da Cruz, Lda. e DC – Mediação de Seguros, S.A. e à compra da carteira da LDC Seguros.

Esses ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade. Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Em conformidade com as novas regras de amortização, que entraram em vigor e são aplicáveis ao exercício de 2016, os ativos intangíveis com vida útil indefinida devem, em linha com o preconizado da Diretiva n.º 2013/34/UE, transposta pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, ser amortizados num período máximo de 10 anos (NCRF 6 – Ativos Intangíveis).

O critério dos testes de imparidade baseia-se nas comissões brutas com efeito multiplicador de 1, comparando o ano subsequente com o ano atual.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Intervalo de vida útil
Programas de computador	[3 anos]
Propriedade Industrial, patentes e licenças	[5 a 50 anos]

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 Participações financeiras

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Sociedade tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Sociedade nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Sociedade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.5 Imposto sobre o rendimento

A Sociedade encontra-se sujeita a imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Sociedade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Sociedade, periodicamente revisto e atualizado (Nota 8).

3.6 Instrumentos financeiros

3.6.1 Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6.2 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Estão divididas entre contas clientes e contas património, sendo as verbas constantes da conta clientes referentes a valores recebidos de clientes para entregar a companhias de seguros.

3.6.3 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7 Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital da Mellor Seguros encontra-se totalmente subscrito e realizado e é constituído por 1.300.000 ações com o valor nominal de 1,00 euros cada.

3.8 Provisões

A Sociedade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9 Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10 Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2 e 3.3 acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.11 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Sociedade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Sociedade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Sociedade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Estimativa de vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos calculados sobre prejuízos fiscais;
- Recuperabilidade de contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

3.13 Gastos com o pessoal

A entidade reconhece em gastos com o pessoal o montante das remunerações atribuídas aos recursos humanos da empresa e respetivos encargos, gastos de carácter social, seguros relativos ao pessoal e o valor com medicina higiene e segurança no trabalho, quando ocorrem. São ainda registados valores referentes a bónus ou prémios a pagar no período seguinte sempre que houver intenções por parte da administração.

4. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos são como apresentados abaixo, não havendo saldos com restrições de utilização:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	125	714
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	878 641	936 603
	878 766	937 317

5. Participações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 a Mellor Seguros apresenta as seguintes participações:

- Gessur – Gestão de Seguros (Consultores), Lda. (NIPC 502091673), detida a 100%;

- Mellor Agro Seguros – Mediação de Seguros, Lda. (NIPC 516178660), detida a 100%.

No dia 23 de Novembro de 2020 foi constituída a sociedade Mellor Agro Seguros – Mediação de Seguros, Lda., com capital social de 35.000 euros e que foi subscrito e realizado 26.600 euros (76%) pela Mellor Seguros. Em 23 de Agosto de 2022 vem a Mellor Seguros adquirir a restante quota da participada (24%) pelo valor de 8 400 euros, ficando detentora da totalidade do capital.

No exercício de 2021 foram ajustadas as participações por as empresas apresentarem os Capitais próprios negativos conforme quadro que se segue:

	Gessur	Mellor Agro
Capitais Próprios	(54 062)	(106 090)
Total Ativo	29 890	1 535
Resultado Líquido	1 604	(62 515)

Em relação às entidades participadas, Gessur e Mellor Agro Seguros, a estrutura de gestão, deliberou várias ações de curto prazo para diversificar e criar sustentabilidade ao seu modelo de negócio. Para tal, pretende fazer cumprir com rigor o plano estratégico 2021 – 2025 que permitirá às entidades Gessur e Mellor Agro Seguros recuperarem os seus rácios de solvabilidade e viabilidade económica.

Salientar ainda que a entidade Mellor Agro Seguros, teve em 2021 o seu primeiro ano de atividade económica em que incorreu num maior investimento inicial.

Em Dezembro de 2022 a Mellor detinha nas suas contas os valores de 36 962 euros e 105 033 euros a título de adiantamentos às participadas Gessur e Mellor Agro respetivamente. Existe ainda um valor de 21 942 euros a título de suprimentos à entidade Gessur, à data do relato.

6. Ativos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de ativos fixos intangíveis apresenta a seguinte composição:

Ativos fixos tangíveis	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Valor bruto	1 486 508	1 673 575	1 709 836
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(1 206 053)	(1 336 284)	(1 345 466)
Quantia escriturada	280 456	337 291	364 370
Edifícios e outras construções	-	1 792	2 150
Equipamento básico	12 334	25 140	23 966
Equipamento de transporte	151 360	227 506	253 783
Equipamento administrativo	72 927	34 158	34 973
Outros ativos fixos tangíveis	43 836	48 695	49 508
Quantia escriturada	280 456	337 291	364 370

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:

Mellor Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A.
NIPC 501 278 699
Demonstrações Financeiras Individuais 2022
(montantes expressos em euros)

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2021	17 917	149 640	630 682	819 633	91 964	1 709 836
Amortizações acumuladas a 01/01/2021	(15 767)	(125 684)	(376 899)	(784 660)	(42 458)	(1 345 466)
Quantia escriturada a 01/01/2021	2 150	23 956	253 783	34 973	49 508	364 370
Aquisições	-	3 964	122 603	7 102	-	133 669
Abates	-	-	(167 322)	(2 610)	-	(169 932)
	-	3 964	(44 719)	4 492	-	(36 263)
Gastos com depreciações	(358)	(2 780)	(98 024)	(7 918)	(813)	(109 893)
Abates	-	-	118 465	2 610	-	119 075
	(358)	(2 780)	18 441	(5 308)	(813)	9 182
Quantia escriturada bruta a 31/12/2021	17 918	153 605	585 964	824 126	91 964	1 673 575
Amortizações acumuladas a 31/12/2021	(16 126)	(128 484)	(358 457)	(789 968)	(43 269)	(1 336 284)
Quantia escriturada a 31/12/2021	1 792	25 140	227 506	34 158	48 695	337 291

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2021	17 918	153 605	585 964	824 126	91 964	1 673 575
Amortizações acumuladas a 31/12/2021	(16 126)	(128 484)	(358 457)	(789 968)	(43 269)	(1 336 284)
Quantia escriturada a 31/12/2021	1 792	25 140	227 506	34 158	48 695	337 291
Alienações	(17 918)	(89 344)	-	(87 075)	(12 731)	(187 067)
	(17 918)	(89 344)	-	(87 075)	(12 731)	(187 067)
Gastos com depreciações	(149)	(1 745)	(76 148)	(7 003)	(502)	(85 546)
Alienações	16 275	58 282	-	132 847	8 373	216 776
	16 126	56 537	(76 148)	125 844	7 871	130 232
Quantia escriturada bruta a 31/12/2022	-	84 261	585 964	737 051	79 233	1 486 508
Amortizações acumuladas a 31/12/2022	-	(71 927)	(434 604)	(664 124)	(36 398)	(1 206 053)
Quantia escriturada a 31/12/2022	-	12 334	151 360	72 927	43 835	280 456

7. Ativos fixos intangíveis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de ativos fixos apresenta a seguinte composição:

Ativos fixos Intangíveis	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Valor bruto	3 743 266	3 743 266	3 743 266
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2 932 336)	(2 862 508)	(2 392 680)
Quantia escriturada	810 930	1 080 758	1 350 586
Programas de computador	1 048	3 123	5 198
Propriedade Industrial, patentes e licenças	1 015 128	1 282 881	1 550 633
Outros activos intangíveis	(211 869)	(211 869)	(211 869)
Ativos fixos intangíveis em curso	6 624	6 624	6 624
Quantia escriturada	810 930	1 080 758	1 350 586

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:

Mellor Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A.
NIPC 501 278 699
Demonstrações Financeiras Individuais 2022
(montantes expressos em euros)

	Programas de computador	Propriedade industrial, patentes e licenças	Inv. Em curso - Software	Projetos de Desenvolvimento	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2021	178 781	3 451 721	6 624	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 01/01/2021	(173 583)	(1 901 088)	-	(106 141)	(2 180 811)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2021	-	(211 869)	-	-	(211 869)
Quantia escriturada a 01/01/2021	5 198	1 338 764	6 624	-	1 350 586
Gasto com depreciações	(2 075)	(267 753)	-	-	(269 828)
	(2 075)	(267 753)	-	-	(269 828)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2021	178 781	3 451 721	6 624	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 31/12/2021	(175 657)	(2 168 840)	-	(106 141)	(2 450 639)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2021	-	(211 869)	-	-	(211 869)
Quantia escriturada a 31/12/2021	3 123	1 071 011	6 624	-	1 080 758

	Programas de computador	Propriedade industrial, patentes e licenças	Inv. Em curso - Software	Projetos de Desenvolvimento	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2021	178 781	3 451 721	6 624	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 31/12/2021	(175 657)	(2 168 840)	-	(106 141)	(2 450 639)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2021	-	(211 869)	-	-	(211 869)
Quantia escriturada a 31/12/2021	3 123	1 071 011	6 624	-	1 080 758
Gasto com depreciações	(2 075)	(267 753)	-	-	(269 828)
	(2 075)	(267 753)	-	-	(269 828)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2022	178 781	3 451 721	6 624	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 31/12/2022	(177 732)	(2 436 583)	-	(106 141)	(2 720 457)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2022	-	(211 869)	-	-	(211 869)
Quantia escriturada a 31/12/2022	1 048	803 258	6 624	-	810 930

Os elementos do ativo sujeitos a deperecimento, cujos custos unitários de aquisição ou de produção não ultrapassem (euro) 1 000, são totalmente depreciados ou amortizados num só período de tributação, exceto quando fazem parte integrante de um conjunto de elementos que deva ser depreciado ou amortizado como um todo.

8. Propriedades de Investimento

	Edifícios e outras construções	Total
Quantia escriturada a 01/01/2021	417 440	417 440
Depreciações	(4 970)	(4 970)
Quantia escriturada a 31/12/2021	412 470	412 470
Alienações	(417 440)	(417 440)
Depreciações	4 970	4 970
Quantia escriturada a 31/12/2022	-	-

Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica "Propriedades de investimento" corresponde a ativos imobiliários detidos pela Empresa que se encontram a gerar rendimento através do respetivo arrendamento. Estes ativos encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os rendimentos associados às Propriedades de investimento encontram-se registados na rubrica "Rendimentos suplementares" e ascenderam a 12 126 Euros e 27 455 Euros, respetivamente no período findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Nota 22).

Em 09 de Junho de 2022 foi alienada a Propriedade de Investimento, prédio sito na Rua Fradesso da Silveira e Rua das Fontainhas nº10, detida pela Mellor Seguros, pelo valor de 500 000 euros, com um resultado de cerca de 70 400 euros de mais-valia.

9. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas dos contratos de locação financeira são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os pagamentos mínimos das locações financeiras e operacionais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são detalhados como se segue:

Locações financeiras	31/12/2022	31/12/2021
Não mais de um ano	62 454	54 360
Mais de um ano e não mais de cinco anos	57 947	120 891
Locações operacionais	31/12/2022	31/12/2021
Não mais de um ano	183 323	181 275
Mais de um ano e não mais de cinco anos	733 292	725 100
Recebimentos mínimos da sublocação	-	-
	916 614,85	906 375,00

10. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Outros ativos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimo de suprimentos	21 942	21 942
	21 942	21 942
Outro ativo financeiro - FCT	20 135	23 338
	20 135	23 338
Total outros ativos financeiros	42 077	45 280

11. Ativos por impostos diferidos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 não existem ativos por impostos diferidos reconhecidos pela Sociedade.

12. Clientes

Na data do relato a rubrica de "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Clientes		
Cientes - Seguros	8 955 768	8 028 600
Cientes Gerais	57 726	36 766
Entidades do grupo (nota26)	1 863	24 584
Cientes de cobrança duvidosa	38 560	39 262
	9 053 917	8 129 212
 Perdas por imparidade acumuladas	 (38 262)	 (39 262)
	9 015 655	8 089 950

Os montantes registados na rubrica de Clientes-Seguros correspondem aos prémios de seguros emitidos e ainda não recebidos (Incluídas as respetivas comissões). Adicionalmente, a Sociedade apenas paga às seguradoras os prémios deduzidos das comissões após receber dos respetivos clientes.

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa correspondem a valores de clientes com risco real de Incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente.

13. Rédito

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como apresentado abaixo:

<u>Rédito derivado da prestação de serviços</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fee de gestão de seguros	638	353
Comissões	5 639 787	5 431 322
	5 640 424	5 431 674
 <u>Rédito derivado da prestação de serviços</u>	 <u>31/12/2022</u>	 <u>31/12/2021</u>
Mercado Nacional	5 639 499	5 429 538
Mercado Comunitário	925	2 136
	5 640 424	5 431 674

14. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Acréscimos de rendimentos	382 540	422 262
Entidades do grupo	494 604	50 964
Outras contas a receber	222 222	52 626
	1 099 367	525 842

15. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Diferimentos ativos		
Rendas	7 800	
Seguros	64 464	63 248
Outros	50 370	80 030
	122 634	143 279

16. Imposto Sobre o Rendimento

Os principais componentes de gasto (rendimento) de impostos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são como apresentados abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
	Valor	
Tributação autónoma	36 950	31 069
IRC	164 852	132 040
Derrama	11 775	9 431
	<u>213 578</u>	<u>172 540</u>

17. Capitais próprios

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 15 de Março de 2022, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi decidido que do resultado líquido positivo de 158 003 euros referente a esse exercício fosse transferido 7 900 euros para a rubrica de Reservas Legais e 150 103 euros para a rubrica de Resultados transitados.

No mês de julho de 2021 a entidade Mellor Seguros procedeu à compra de 10 259 ações próprias com um prémio de 3,78 por ação, totalizando o valor de 49 120 euros.

18. Ajustamentos em ativos financeiros

Não houve alterações aos ajustamentos em ativos financeiros sendo os saldos da rubrica como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Diferenças de Fusão DC 2013	58 524	58 524
Variação Capital Próprio	28 046	28 046
Ajustamento transição Gessur	(3)	(3)
Diferenças Fusão Radical	(3 715)	(3 715)
Diferenças Fusão AMC	(8 572)	(8 572)
	<u>74 280</u>	<u>74 280</u>

19. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Provisões", apresentava os seguintes saldos:

	Saldo a 31/12/2022	Reversões	Saldo a 31/12/2022
Provisões			
Provisão para a anulação de recibos	50 506	-	50 506
	<u>50 506</u>	-	<u>50 506</u>
	Saldo a 01/01/2021	Reversões	Saldo a 31/12/2021
Provisões			
Provisão para a anulação de recibos	53 155	(2 649)	50 506
	<u>53 155</u>	<u>(2 649)</u>	<u>50 506</u>

A provisão para anulações de recibos visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros e é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa.

20. Instrumentos Financeiros

Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
	Mensurados ao custo amortizado menos Imparidade	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade
Ativos não correntes		
Outros ativos financeiros (FCT)	20 135	23 338
	<u>20 135</u>	<u>23 338</u>
Ativos correntes		
Clientes	9 015 655	8 089 950
Outros créditos a receber	749 367	525 842
Caixa e depósitos bancários	878 766	937 317
	<u>10 643 787</u>	<u>9 553 109</u>

	31/12/2022	31/12/2021
	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo amortizado
Passivos não correntes		
Financiamentos obtidos	57 947	502 667
	<u>57 947</u>	<u>502 667</u>
Passivos correntes		
Fornecedores	8 693 826	7 750 811
Financiamentos obtidos	62 454	141 274
Outras dívidas a pagar	1 106 274	1 256 516
	<u>9 862 553</u>	<u>9 148 602</u>

Financiamentos obtidos

Na data de relato o detalhe dos financiamentos obtidos é como apresentado abaixo:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimos efectuados por:				
Entidades relacionadas (ver nota 5)	-	-	162 734	61 224
Outras entidades	-	-	219 042	25 690
Locações financeiras	57 947	62 454	120 891	54 360
	<u>57 947</u>	<u>62 454</u>	<u>502 667</u>	<u>141 274</u>

A Melhor Seguros efetuou o pagamento antecipado dos valores que tinha com um mútuo ao Banco BIC e que estava ligado ao imóvel sito em Alcântara (vide nota 7). Houve ainda a resolução total do empréstimo à casa mãe.

21. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal e subsídios de estágios

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Empresa incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações dos órgãos sociais	426 176	357 497
Remunerações do pessoal	1 314 405	1 267 057
Benefícios pós-emprego		
Benefícios definidos	3 191	3 191
Indemnizações	51 834	37 348
Encargos sobre remunerações	370 850	360 762
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	9 355	8 508
Formação	39 941	11 906
Higiene e Segurança no Trabalho	1 961	1 853
Outros	146 529	300 277
	<u>2 364 240</u>	<u>2 348 399</u>

22. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2022		31/12/2021
	Ativo	Passivo	Ativo
Imposto sobre o rendimento		116 137	-
Retenções efetuadas a terceiros		48 239	-
Contribuições para sistemas de protecção social	2 198	40 811	-
Imposto de selo	-	4 333	-
	<u>2 198</u>	<u>209 519</u>	<u>119 667</u>

23. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores conta corrente		
Fornecedores - Seguros	8 662 969	7 655 661
Fornecedores c/c gerais	28 317	37 567
Fornecedores do grupo (nota 26)	2 540	57 584
	<u>8 693 826</u>	<u>7 750 811</u>

24. Outras dívidas a pagar

O detalhe das rubricas de balanço de outras dívidas a pagar é como apresentado abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Outras dívidas a pagar		
Pessoal	-	13 241
Acréscimo de gastos	46 221	51 015
Remunerações a liquidar	329 481	236 326
Juros a liquidar	-	4 572
Outros credores	730 572	951 362
	<u>1 106 274</u>	<u>1 256 516</u>
Das quais		
Passivo não corrente	-	-
Passivo corrente	<u>1 106 274</u>	<u>1 256 516</u>

25. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Subcontratos		
Trabalhos especializados	241 249	166 457
Publicidade e propaganda	81 202	354 968
Vigilância e segurança	2 065	3 247
Comissões	1 806 558	1 237 021
Conservação e reparação	22 753	17 129
Materiais	10 412	5 997
Electricidade	9 887	9 084
Combustíveis	62 497	45 163
Água	2 839	1 269
Deslocações e estadas	110 221	73 951
Contencioso e notariado	1 067	1 433
Rendas e alugueres	183 323	171 091
Comunicação	46 907	38 517
Seguros	24 221	22 417
Material de Escritório	4 886	7 292
Artigos para oferta	10 543	16 066
Despesas de representação	28 058	26 413
Serviços bancários	19 639	14 395
Outros fluidos	80	-
Limpeza, higiene e conforto	23 213	20 965
Outros fornecimentos e serviços externos	9 351	27 675
Honorários	45 747	57 998
	<u>2 746 717</u>	<u>2 318 547</u>

26. Depreciações de ativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o resumo dos gastos com depreciações de ativos é como apresentado abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Activos fixos Intangíveis	269 828	269 828
Ativos fixos tangíveis	89 037	109 893
Propriedades de investimento	2 485	4 970
	<u>361 350</u>	<u>384 690</u>

27. Outros rendimentos

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outros rendimentos, apresenta a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos suplementares		
Rendimentos de propriedades de investimento (Nota 11)	71 913	-
Outros rendimentos suplementares	23 033	47 238
Juros obtidos	1 694	985
Correções relativas a períodos anteriores	404 924	3 162
Outros	3 139	72 201
	<u>504 702</u>	<u>123 587</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os rendimentos suplementares incluem rendimentos associados às propriedades de investimento no valor 12 126 euros e 10 907 euros referentes à imputação de gastos na Gessur, propriedades de investimento 27 455 euros e 19 236 euros referentes à imputação de gastos na Mellor Agro Seguros, respetivamente.

A rubrica de "Correções relativas a períodos anteriores" contem o valor de 380 499 euros pela anulação de provisões criadas em 2020 e 2021, para ações com colaboradores e parceiros que acabaram por não se realizar devido à pandemia.

28. Outros gastos

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outros gastos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota 5)		
Correções relativas a períodos anteriores	1 407	9 682
Outros	125 113	145 892
	<u>126 520</u>	<u>155 574</u>

29. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação nos exercícios de 2022 e 2021 é como apresentado abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado líquido do período	323 101	158 003
Número médio ponderado de ações em circulação	1 300 000	1 300 000
Resultado básico por ação	<u>0,25</u>	<u>0,12</u>

30. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais. No período de relato não ocorreram eventos na Empresa suscetíveis de enquadramento no âmbito de acontecimentos após a data do balanço.

31. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho da Administração a 12 de maio de 2023, sendo opinião deste órgão que as mesmas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como os fluxos de caixa e a posição e o desempenho financeiro. Contudo, as mesmas ainda estão sujeitas a aprovação pela Assembleia-Geral de Acionistas, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

32. Partes relacionadas

As transações e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são apresentados nos quadros que seguem:

Transacções	31/dez/22	31/dez/21
Juros Suprimentos Obtidos (nota 27)		
Gessur	1 651	985
	1 651	985
Juros Suprimentos Suportados		
Concentra	-	4 572
GI10 SGPS	-	3 464
	-	8 036
Saldos	31/dez/22	31/dez/21
Cientes (Nota 12)		
Mellor Agro Seguros	-	6 439
Gessur	1 863	18 415
	1 863	24 854
Saldos	31/dez/22	31/dez/21
Outras contas a receber (Nota 14)		
GI10 SGPS	2 725	-
Mellor Agro Seguros	104 918	46 305
Gessur	36 961	4 658
	144 604	50 964
Saldos	31/dez/22	31/dez/21
Fornecedores (Nota 23)		
GI10 SGPS	2 540	57 584
	2 540	57 584
Saldos	31/dez/22	31/dez/21
Outros Investimentos Financeiros - Suprimentos (Nota 10)		
Gessur	21 942	21 942
	21 942	21 942
Financiamentos Obtidos - Suprimentos (Nota 20)		
Concentra	-	223 958
	-	223 958

33. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

Nos termos da norma da ASF nº 13/2020-R de 30 de dezembro de 2020 no seu Artigo 51º, é apresentada de seguida a informação aí solicitada, desagregada por alínea respetiva do respetivo artigo:

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

A política contabilística adotada para reconhecimento das remunerações, relativas a contratos de seguro está associada à data de registo dos recibos de prémio emitidos pelas Companhias de Seguro, momento a partir do qual se encontram à cobrança. Nesse momento, é reconhecida a comissão bruta correspondente.

Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Por natureza:

	2022	2021
Numerário, cheque ou transferência bancária	5 640 424	5 431 674
Espécie	5 640 424	5 431 674

Por tipo:

	2022	2021
Comissões	5 639 787	5 431 322
Honorários	638	353
	5 640 424	5 431 674

A origem das remunerações acima identificadas, comissões e honorários, foi gerada com Companhias de Seguro e/ou Clientes e resulta integralmente da atividade de mediação.

Sempre que os honorários reconhecidos pela Sociedade correspondam a prestações de serviços realizadas diretamente com clientes não existem comissões liquidadas pelas Companhias de Seguros nos respetivos contratos.

As remunerações relacionadas com contratos de seguro foram recebidas através de transferência bancária, cheque ou por encontro de contas com prestações de contas a efetuar às companhias de seguro.

b) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por ramos e origem:

	Ramo Vida		Ramo Não Vida		Fundos de Pensões	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Empresas de Seguros	214 034	201 297	5 164 413	4 995 885	4 459	3 774
Outros Mediadores	6 846	8 182	250 035	222 183		
Clientes (Outros)			638	353		
Total	220 879	209 479	5 415 086	5 218 421	4 459	3 774

c) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não se verificaram níveis de concentração, ao nível de outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade.

Nas remunerações recebidas de empresas de seguros a Generali Seguros apresenta um nível de concentração de 31,86% no exercício findo em 31/12/2022, não existindo mais nenhuma empresa de seguros com nível de concentração superior a 25%.

d) Valores das contas "clientes"

	2022	2021
Início exercício	666 109,48	932 956,42
Volumes movimentados no período		
a débito	27 053 425,80	25 973 085,14
a crédito	26 970 538,86	26 239 932,08
Final exercício	748 996,42	666 109,48

e) Valores das contas a receber e a pagar

	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	9 015 654,87	
Empresa de seguros		8 693 825,51
Outros mediadores		730 362,00
	<u>9 015 654,87</u>	<u>9 424 187,51</u>

f) Valores agregados incluídos nas contas "a receber" e "a pagar"

Por natureza	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguro		765 765,53
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	9 015 654,87	7 903 811,57
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar		730 362,00
Outras quantias		
	<u>9 015 654,87</u>	<u>9 399 939,10</u>

g) Antiguidade contas a receber

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa (Nota 12 – Clientes) correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente (38.262 Euros).

Adicionalmente encontra-se constituída uma provisão para anulações de recibos (Nota 16 – Provisões) que visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros. Esta provisão (cujo valor acumulado é de 50.506 Euros em 2022) é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa.

h) Garantias colaterais devida a título de caução

No cumprimento da alínea d) do n.º 1 do artigo 16.º do regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguros, que prevê que cada corretor de seguros disponha de garantia bancária ou seguro-caução destinado a cobrir o pagamento de créditos dos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários face ao corretor e que respeitem aos fundos que lhe foram confiados com vista a serem transferidos para essas pessoas e cobrir o pagamento de créditos dos clientes face ao corretor, resultantes de fundos que este recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios, a Sociedade contrata um seguro de caução o qual é atualizado anualmente em função do valor mínimo exigido.

i) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

j) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

k) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

l) Distribuição da % de remuneração correspondente aos 4 maiores seguradores sobre o montante bruto de comissões da Mellor.

Empresas de Seguros	2022	%	% Acum.
Generall Seguros, SA.	1 797 123	31,86%	
Fidelidade Companhia de Seguros, SA.	1 309 374	23,21%	55,07%

Companhia de Seguros Allianz, SA.	294 325	5,22%	60,29%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	289 839	5,14%	65,43%

- m) No exercício de 2022, não foram confiados fundos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.
- n) No exercício de 2022, não foram confiados fundos com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.
- o) No exercício de 2022, não foram confiados fundos pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes, que não lhe tenham outorgado poderes de quitação em seu nome.

34. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Em 12 de maio de 2023 a Concentra Inversiones SL, adquire as restantes ações em poder da GI10 Investimentos e Gestão, SGPS passando a deter 100% do capital da Mellor Seguros.

35. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2021, a Sociedade efetuou transações com ações próprias, tendo sido adquiridas 10 597 ações em julho de 2021 e detidas em 31 de dezembro de 2022 (nota 15).

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

36. Outras divulgações

Honorários do Revisor Oficial de Contas

De acordo com o disposto no artigo 66º - A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários do Revisor Oficial de Contas, no período de 2022, foram no montante de 9 426 euros, relativamente à auditoria e revisão legal das contas anuais.

Dívidas à Segurança Social

De acordo com o disposto no art.º 21º do decreto-lei 411/91 de 17 de outubro, à data do relato a Sociedade não tem contribuições em mora perante a Segurança Social.

Dívidas à Autoridade Tributária

De acordo com o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não apresenta dívidas em mora perante a Autoridade Tributária.

Declarações Fiscais

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000 inclusive e cinco anos a partir de 2002), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa desde o exercício de 2018 estão sujeitas a revisão. A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/ inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Proposta de aplicação dos resultados

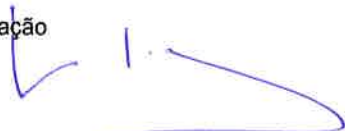
No cumprimento dos termos legais, a Administração propõe que o resultado líquido do período seja aplicado da seguinte forma:

- 5% para Reserva Legal
- 95% para Resultados Transitados

O Contabilista Certificado



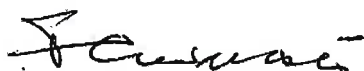
A Administração



Francisco Javier Lopez-Linares Del Campo



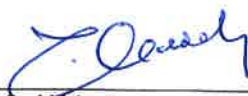
Fernando Duarte Ribeiro Louro Gomes de Amorim



Fernando Jorge Afonso Chaves Costa



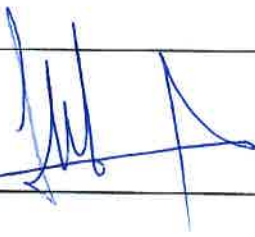
Lino Duarte Viegas Afonso



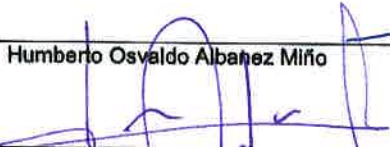
João Mário Basto Ferreira Leandro



José Luis Ocón Escudero



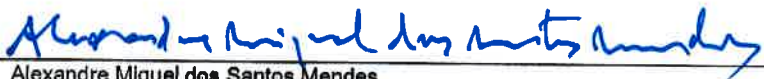
Humberto Osvaldo Albarez Miño



Jose Luis Solans Nuño



Santiago Górrero-Fernandez



Alexandre Miguel dos Santos Mendes

Lisboa, 12 de Maio de 2023